

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO
TEIXEIRA - INEP**

*SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES*

PROF^a IARA DE XAVIER

AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DO SINAES

- ✓ **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) – definição das diretrizes**
- ✓ **Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) – Comissão Técnica de Avaliação (CTA) – elaboração dos instrumentos, manuais e protocolos de avaliação**

CONCEPÇÕES

- **EDUCAÇÃO:** entendida como uma prática social que pode dinamizar outros processos sociais, oportunizando a construção de uma sociedade inclusiva e cidadã.
- **AVALIAÇÃO:** processo sistemático de identificação de mérito e valor.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SINAES

- **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
- **RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DO SISTEMA EDUCACIONAL**
- **RESPEITO À IDENTIDADE INSTITUCIONAL**
- **GLOBALIDADE**
- **CONTINUIDADE**
- **COMPROMISSO FORMATIVO**
- **PUBLICIDADE**

DIRETRIZES NORTEADORAS DO SINAES

- **PARTICIPAÇÃO**
- **INTEGRAÇÃO**
- **RIGOR**
- **INSTITUCIONALIDADE**

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

DIMENSÕES DO SINAES

- **A missão e o plano de desenvolvimento institucional.**
- **A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

DIMENSÕES DO SINAES

- **A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**
- **A comunicação com a sociedade.**
- **As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

DIMENSÕES DO SINAES

- **Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**
- **Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

DIMENSÕES DO SINAES

- **Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**
- **Políticas de atendimento aos estudantes.**
- **Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

MODALIDADES AVALIATIVAS SINAES

1) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

- AUTO-AVALIAÇÃO OU AVALIAÇÃO INTERNA - CPA
- AVALIAÇÃO EXTERNA – INEP

2) AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - INEP

3) AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE - INEP

INSTRUMENTOS

- **Avaliação Externa de IES**
- **Avaliação de Cursos de Graduação – bacharelado, licenciatura e tecnologia presencial ou a distância – reconhecimento e renovação de reconhecimento**
- **Autorização de Cursos de Graduação – bacharelado, licenciatura e tecnologia presencial ou a distância**

INSTRUMENTO INSTITUCIONAL

- **Avaliação Externa de IES –
Portaria MEC nº 300, de 30/1/2006**

Modalidades da Avaliação

- 1) a auto-avaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES;
- 2) a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto-avaliações.

AVALIAÇÃO EXTERNA DE IES

Pautada no projeto de auto-avaliação da instituição e seus relatórios, bem como em instrumentos comuns a todas as IES, tem por objetivo:

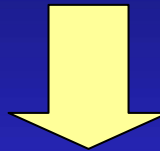
- ✓ **contribuir para o auto-conhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela instituição, levando em consideração o importante princípio do respeito à diversidade e à identidade institucional.**

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

- ✓ **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**
- ✓ **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**
- ✓ **Proposta de Avaliação Interna (CPA)**
- ✓ **Relatório de Avaliação Interna (CPA)**
- ✓ **Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)**
- ✓ **Cadastros do INEP**

Matriz do Instrumento Institucional

- 10 Dimensões do SINAES
- 30 Grupos de indicadores
- 73 Indicadores



Instrumento

Universidades

Centros Universitários

Centros Federais de Educação Tecnológica

Faculdades de Tecnologia

Faculdades Integradas, Faculdades,
Institutos ou Escolas Superiores

Estrutura do Instrumento Institucional

Dimensões

Grupos de Indicadores

Indicadores

Critérios

DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

Dimensões de Avaliação	Pesos
1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	05
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	30
3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	10
4. A comunicação com a sociedade	05
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	20
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	05
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	10
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional	05
9 Políticas de atendimento aos estudantes	05
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	05
Total	100

Dimensão 1

Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1 Articulação entre PDI e o PPI

1.1.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

1.1.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa (NSA)

1.1.3. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

1.1.4. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

1.2. Aderência do PDI com a realidade institucional

1.2.1. Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

1.3. Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

1.3.1. Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação

1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Indicadores a serem avaliados

• 1.3.1. Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação

Critérios

5 - Quando os resultados da auto-avaliação são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

4- Quando os resultados da auto-avaliação são, na maioria das vezes, utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna.

3- Quando os resultados da auto-avaliação são parcialmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre, ainda que de forma incipiente, de processo intencional, direcionado por políticas institucionais em processo de implantação.

2- Quando os resultados da auto-avaliação são eventualmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização, quando acontece, não decorre de processo intencional, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas.

1- Quando os resultados da auto-avaliação não são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI.

1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

5 - Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

4- Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são, na maioria das vezes, utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna.

3- Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são parcialmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre, ainda que de forma incipiente, de processo intencional, direcionado por políticas institucionais em processo de implantação.

2- Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são eventualmente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização, quando acontece, não decorre de processo intencional, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas.

1- Quando os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) não são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI.

Principais características do Instrumento

- grande parte dos indicadores avalia a coerência entre a propostas institucional e a sua realização (respeito à identidade institucional);
- alguns indicadores de uma dimensão interagem com os de outra (transversalidade);
- orienta as IES e os avaliadores no uso do Instrumento.

ASPECTOS QUALITATIVOS FE

- Forças / Potencialidades
- Fragilidades / Pontos que requerem melhoria
- Recomendações
- Parecer analítico final da Comissão Externa de Avaliação
- Avaliação do Instrumento pela Comissão
- Avaliação, pela IES, do Instrumento de Avaliação Externa de IES e da Comissão de Avaliação

INSTRUMENTO DE CURSO

- **Avaliação de Cursos de Graduação**
– bacharelado, licenciatura e tecnologia presencial ou a distância
– reconhecimento e renovação de reconhecimento
- **Portaria Nº 563, de 21 de fevereiro de 2006**

SINAES

- **O art. 4º da Lei nº 10.861/2004 define que a avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica”.**

SINAES

- Os resultados da avaliação constituem referencial básico para os processos de regulação.
- As diretrizes da CONAES propõem a utilização de um instrumento único para avaliar todos os cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia), presenciais e a distância, cujos resultados darão subsídios aos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

- ✓ **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**
- ✓ **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**
- ✓ **Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)**
- ✓ **Cadastrros do INEP**

ARTICULAÇÃO DOS DOCUMENTOS

- **Compreensão da importância do PPI, PDI, PPC e Currículo como documentos nos quais as IES explicitam seu posicionamento a respeito de sociedade, de educação e de ser humano e asseguram o cumprimento de suas políticas e ações. Os projetos, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, consistem em instrumentos de ação política e pedagógica, cujo objetivo é promover uma formação com qualidade.**

ARTICULAÇÃO DOS DOCUMENTOS

- A articulação entre o PPI, PDI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, deve ser avaliada respeitando-se as características da organização acadêmica das IES (Universidades, Centros Universitários, Centros Federais de Educação Tecnológica, Faculdades de Tecnologia, Faculdades, Institutos ou Escolas Superiores), e da região onde estão inseridas, conforme preconiza a legislação em vigor.

Matriz do Instrumento de Curso

- 3 Categorias
- 17 Grupos de indicadores
- 73 Indicadores

Instrumento de Curso de Graduação:

Bacharelado

Licenciatura

Tecnologia

presencial ou a distância

Estrutura do Instrumento de Curso

Categorias

Grupos de Indicadores

Indicadores

Critérios

CATEGORIAS

CATEGORIAS	PESOS
Organização didático-pedagógica	40
Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo	35
Instalações físicas	25

CATEGORIAS

CATEGORIAS	GRUPOS DE INDICADORES
Organização didático-pedagógica	9
Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo	4
Instalações físicas	4

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Grupos de Indicadores	Pesos
3.1 Biblioteca:adequação do acervo à proposta do curso	50
3.2 Inst. especiais e laboratórios específicos para a formação geral	10
3.3 Inst. especiais e laboratórios específicos para a formação específica	20
3.4 Inst. especiais e laboratórios específicos para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade	20

ASPECTOS QUALITATIVOS FE

- Forças / Potencialidades
- Fragilidades / Pontos que requerem melhoria
- Recomendações
- Parecer analítico final da Comissão Externa de Avaliação
- Avaliação do Instrumento pela Comissão
- Avaliação, pela IES, do Instrumento de Avaliação de Curso e da Comissão de Avaliação

Principais características do Instrumento

- **Indicadores aos quais pode ser atribuída a condição não se aplica — NSA — e que são aqueles cujo atendimento é opcional para os cursos. São exemplos:**
 - 1) o Trabalho de Conclusão de Curso (TTC), segundo as Diretrizes Curriculares, não é obrigatório para todos os cursos;**
 - 2) a pesquisa não constitui atividade obrigatória para as faculdades e centros;**
 - 3) alguns laboratórios específicos não são exigidos para determinados cursos.**

Principais características do Instrumento

- **Indicador para EAD**
- **Indicador imprescindível**
- **Foca o curso – não trata de indicadores institucionais**
- **Orienta as IES e os avaliadores no uso do Instrumento**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Avaliação – produção de conhecimento**
- **Método Científico – rigor e ética**
- **Abordagens quantitativa e qualitativa – equilíbrio**
- **Avaliação como a ponte entre o acadêmico e a gestão institucional**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualidade acadêmica não pode ser considerada de forma dissociada da responsabilidade social da educação superior, por não se tratar de um atributo abstrato mas de um juízo valorativo construído socialmente, respeitadas a identidade e a diversidade institucionais.

Muito Obrigada

Iara de Xavier

iara.xavier@inep.gov.br

61-21049097